



VIII JORNADAS CIENTÍFICAS DA UnISCED

Ciência e Inovação na Era Digital

Desafios e Oportunidades para a Investigação

Multidisciplinar

LIVRO DE RESUMOS



29 de Setembro a 3 de Outubro de 2025



VIII JORNADAS CIENTÍFICAS DA UnISCED

Ciência e Inovação na Era Digital

Desafios e Oportunidades para a Investigação

Multidisciplinar

LIVRO DE RESUMOS

29 de Setembro a 3 de Outubro de 2025

FICHA TÉCNICA

Título: Livro de Resumos das VIII Jornadas Científicas da UnISCED

Coordenação: Carla Sechene, Lucas Sacuro e Edgar Cambaza

Ano: 2025

Maquetização: Direcção de Pesquisa e Extensão

© Universidade Aberta ISCED (UnISCED)

Universidade Aberta ISCED (UnISCED)

Reitor: Prof. Doutor Martins dos Santos Vilanculos Laita

Vice-Reitor para a Área Académica: Prof. Doutor Simone Mura

Vice-Reitor para a Área Tecnológica: Prof. Doutor Martin Dwomoh-Tweneboah

Administrador: Alberto Lourenço

Endereço da Reitoria

📍 Rua Carlos Pereira, parcela nº 148/07, Estoril Expansão, Beira, Moçambique

📞 +258 84 0943 449

✉️ info@unisced.edu.mz

🌐 unisced.edu.mz



Direcção de Pesquisa e Extensão

			
Edgar Manuel Cambaza Director de Pesquisa e Extensão ecambaza@unisced.edu.mz 879097198	Carla da Conceição Carlos Sechane Chefe de Departamento de Pesquisa csechene@unisced.edu.mz	David Carlos Franco Chefe do Departamento de Extensão dfranco@unisced.edu.mz	Lucas Manuel Sacuro Técnico de Pesquisa e Extensão lsacuro@unisced.edu.mz

Contacto: dpe@unisced.edu.mz

Comissão Organizadora

Região Centro	Região Sul	Região Norte
Mestre Cármem Rassul Salato	Mestre José Muchanga	Aziza Ibrahim Alubai
Mestre Abiba Algy Mamade	Mestre Generoso Luís Muchanga	Mestre Inácio José Perengue
Mestre Valentim Germano Manuel	Lic Delfina Nombora	Mestre Editon Moraes
Mestre Sérgio Artur	Mestre António Leal	Lic. Dilma da Caridade Amós Xavier
Eng. Benjamim Américo	Mestre Victorino Chavane	Lic. Loide Miguel
Lic. Alberto Camuendo	Mestre Samuel Chifuco	Lic. Sandra Armando
Mestre Hélio Divage	Prof. Doutor Edgar Cambaza	Mestre Lucas Sacuro
Lic. Armando Muassuanganhe	Mestre Ramalho Maximiano Chau	Mestre Walter de Jesus Teixeira
Lic. Sumerchild Baptista	Mestre Emília Virgínia Ernesto Canhaua	Mestre Liudmith Nguluve
Mestre Carla Sechene	Mestre Sulemane Ibraimo Issufo	Mestre Sérgia Cecília Sumbane Williamo
Mestre Celeste Abel Cuad Maculuve	Mestre Solomone Romhugwe	Mestre Leonardo António Sambo
Mestre Olga Nhacarize Simão	Lic José Juga João	Mestre Augusto Chaimite
Mestre Joelma Olece	Mestre Elísio Dos Santos	Prof. Doutor Catine António Chimene
Mestre Jorge Serrão	Prof. Doutor Abudo Ossufo	
Prof. Doutor Stefan Leonel Janeiro Mussa		

Comissão Científica

Membro	Área Científica
Prof. Doutor Edgar Cambaza	Ciências da Vida
Prof. Doutor Stefan Leonel Janeiro Mussa	Gestão de Empresas
Prof. Doutor Catine António Chimene	Engenharia Civil
Prof. Doutor Abudo Ossufo	Matemática
Prof. Doutor Raimundo Mulhaisse	Geografia
Prof. Doutor Natércio Mucavele	Matemática
Prof. Doutor Germildo Muchave	Química
Mestre Carla Sechene	Português
Mestre David Franco	Informática
Mestre Lucas Sacuro	Gestão de Recursos Humanos
Mestre Sulemane Ibraimo Issufo	História
Mestre Olga Nhacarize Simão	Português
Mestre Ramalho Maximiano Chau	Ciências de Saúde
Mestre Emília Virgínia Ernesto Canhaua	Contabilidade e Auditoria
Mestre Jorge Serrão	Gestão de Empresas
Mestre Celeste Abel Cuad Maculuve	Administração Pública
Mestre Sérgia Cecília Sumbane Williamo	Ciência Política e Relações Internacionais
Mestre Leonardo António Sambo	Agronegócio
Mestre Augusto Chaimite	Direito
Mestre Joelma Olece	Direito
Mestre Walter de Jesus Teixeira	Geografia
Mestre Liudmith Nguluve	Saúde Pública
Mestre Nelta Niquice	Gestão de Sistemas de Informação
Mestre Valentim Germano Manuel	Marketing

Contacto (sobre as jornadas): seminarios@unisced.edu

Mensagem de abertura



**Prof. Doutor
Simone Mura**

Vice-Reitor para Área
Académica
smura@unisced.edu.mz

Caros Docentes, Estudantes, Investigadores e Convidados,

É com enorme satisfação que vos dou as mais calorosas boas-vindas às Jornadas Científicas da Universidade Aberta ISCED (UnISCED). Este é um momento de especial significado para a nossa comunidade académica, em que reforçamos o compromisso com a investigação, a inovação e a partilha de conhecimento.

Para os nossos docentes e investigadores, a minha palavra é de profundo reconhecimento. A vossa dedicação, criatividade e rigor científico tornam possível a consolidação da UnISCED como instituição de ensino superior de referência no país e no espaço da Lusofonia.

Aos nossos estudantes, agradeço pela vossa presença ativa e curiosidade intelectual. A ciência avança quando novas gerações assumem o desafio de questionar, explorar e propor soluções para os problemas das nossas comunidades e do mundo.

As Jornadas Científicas são um espaço de diálogo, cooperação e construção coletiva, em que reafirmamos o papel da UnISCED como universidade aberta, inclusiva e comprometida com a transformação social através da ciência e da educação.

Com estas palavras declaro abertas as Jornadas Científicas.

Muito obrigado.

SUMÁRIO

Nota introdutória	1
Região Sul	2
Tecnologias digitais e tomada de decisões estratégicas: um estudo de caso na empresa Energi Afrique s.a. Porto Matola, Moçambique.....	3
Meta-pesquisa para ciência da linguagem em Moçambique	4
O excesso do poder na função pública concorre para um ataque dos direitos humanos em Moçambique	5
O novo sistema de pagamento de pensões em Moçambique e suas implicações no âmbito da desconcentração administrativa.....	6
Contributo da Bolsa de Valores de Moçambique no crescimento económico	7
Impacto socioeconómicos da acessibilidade e inclusão no transporte público urbano na Cidade de Maputo de 2015 a 2024	8
Percepções e práticas de raparigas sobre a higiene menstrual no contexto digital: caso do distrito de Magude, Província de Maputo	9
Uso do <i>smartphone</i> e do saber local no ensino de Química no ensino básico e secundário em Guijá, na província de Gaza	10
O papel da tecnologia na produção científica: desafios e oportunidades na era digital	11
Análise da gestão dos conflitos laborais no desenvolvimento da Tongaat Hulett açucareira de Xinavane	12
Eficiência do modelo de Asset Liability Management (ALM) em fundos de pensões	13
Região Centro	14
Educação científica e acesso digital: o impacto das tecnologias de informação na formação de professores e estudantes na Beira”	15
Análises e reflexões das construções relativas locativas no português falado em Moçambique	16
Encapsulação e avaliação de micro-cápsulas de algas marinhas comestíveis para combater a desnutrição crónica infantil na zona costeira de Moçambique	17
Agricultura digital como plataforma de produção científica interdisciplinar.....	18
Tomada de Decisão Orientada por Dados: A Inserção do Business Intelligence nas Organizações	19
Ciência e tecnologia na era digital: desafios e oportunidades da colaboração científica digital dos estudantes da UnISCED da Cidade da Beira entre 2015 e 2025	20

A Investigação Participativa como Dispositivo Metodológico para o Empoderamento Social em Comunidades Periféricas do Moxico Leste	21
Inovações tecnológicas nas plataformas de educação a distância: impactos na produção e disseminação de conteúdos científicos em Moçambique	22
Impactos cognitivos e sociais: o vício em telas e mudanças nos padrões de comunicação	23
Jornalismo digital como ferramenta de democratização do conhecimento em Moçambique: práticas, obstáculos e potencial transformador	24
Papel do Direito na Promoção da Justiça Social Caso de Estudo: Moçambique (2025-2029) .	25
Análise das Manifestações Pós-Eleitorais na Imagem Turística de Moçambique no último trimestre de 2024.....	26
Governança da informação e transformação digital no Serviço Distrital de Saúde de Nhamatanda: estratégias e desafios para modernizar a gestão e fortalecer os serviços públicos	27
Informatofobia e informatolatria: desafios e limites do uso da inteligência artificial na educação a distância e <i>e-Learning</i>	28
Sociedade mediada: a influência das redes e mídias sociais na socialização e formação da subjectividade no período pós-eleitoral em Moçambique.....	29
<i>Zeitgeist</i> da cooperação sino-moçambicana em saúde.....	30
Análise de propriedades físico-químicas do óleo extra virgem de coco consumido na cidade de Chimoio	31
Inteligência artificial e redes sociais: impactos no ensino-aprendizagem e uso das línguas na era digital.....	32
Ciência e inovação na era digital: desafios e oportunidades para a investigação multidisciplinar	33
Representações de género e disputas pela autonomia corporal na música “implante” de Bezaleo Comprido no ecossistema	34
Inclusão financeira digital e crescimento económico sustentável: desafios e perspectivas para Moçambique	35
Percepções culturais e medicina moderna: impactos do rito pita-cufa na transmissão e prevalência do HIV/SIDA entre a etnia sena em Chamanga e Marema, Mopeia	36
Integração das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem da matemática: percepções dos estudantes de Licenciatura em Ensino de Matemática da Universidade Aberta ISCED.....	37
As repercuções das manifestações pós-eleitorais no clima organizacional e produtividade nas empresas da cidade de Maputo entre 2023-2024.....	38
Região Norte	39

Análise do teor de ácido cianídrico na polpa de clones de mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz)	40
Potencial Pupicida do Extrato Aquoso e Etanólico de <i>Cassia abbreviata</i> sobre Mosquitos <i>Anopheles gambiae</i> , colectados na Cidade de Lichinga	41
Os dilemas da inteligência artificial na formação académica e profissional: Uma análise sobre os impactos	42
Metodologias Inovadoras na Investigação Científica: Uso de Inteligência Artificial na Pesquisa Científica.....	43
Ética na ciência e tecnologia: como garantir o uso responsável na era digital	44
Inteligência artificial na produção académica: potencialidades e limites do ChatGPT na elaboração de trabalhos científicos	45
Democratização ou desigualdade? A digitalização do conhecimento e o acesso em regiões periféricas.....	46
Promoção de hábitos alimentares saudáveis no ambiente laboral: estudo de caso no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Provincial de Lichinga em 2025	47
Colaboração Interdisciplinar no ambiente de trabalho no caso do Comando da PRM do distrito de Marrupa na Província do Niassa	48
Impactos da digitalização na produção e disseminação do conhecimento: transformações tecnológicas e acesso ao saber em ambientes digitais.....	49
O papel da comunicação interna na gestão de recursos humanos: estudo de caso na ALM de Lichinga.....	50
Modelagem Matemática do Crescimento e Conversão Alimentar em Animais Cultiváveis: Integração de Fase, Frequência e Eficiência Nutricional	51

Nota introdutória



**Edgar Manuel
Cambaza**

Director de Pesquisa e
Extensão

ecambaza@unisced.edu.mz
879097198

As Jornadas Científicas da UnISCED são uma iniciativa anual que visa promover a iniciação científica dos estudantes e a partilha de conhecimento de todos os domínios por parte de toda a comunidade académica da instituição, outras universidades e outros segmentos da sociedade, cada interveniente apresenta as suas experiências e o seu aprendizado. Assim, durante a semana de trabalho de 29 de Setembro a 3 de Outubro de 2025, a UnISCED preparou as *VIII Jornadas Científicas*, sob o lema “Ciência e inovação na era digital desafios e oportunidades para a investigação multidisciplinar”, compreendendo uma série de apresentações *online*, reservando o

último dia para sessões presenciais.

As sessões são multidisciplinares e estão distribuídas por regiões, cada uma representada pelos respectivos Centros de Recursos: Sul, que compreende Maputo, Xai-Xai e Maxixe; Centro, correspondente a Beira, Chimoio, Tete e Quelimane; e Norte, que corresponde a Nampula, Pemba e Lichinga. O presente livro de resumos foi concebido para mostrar as ideias centrais de cada apresentação que, apesar de não ser um substituto da vasta e intensa experiência das interacções durante as Jornadas, servirá como um guia orientador, uma memória do conteúdo do evento e um documento científico a ser utilizado em estudos e pesquisas.

Região Sul

A Região Sul da Unisced, representada por uma comissão organizadora composta por docentes e investigadores, entre os quais o Mestre José Muchanga, Mestre Generoso Luís Muchanga, Lic. Delfina Nombora, Mestre António Leal, Mestre Victorino Chavane, Mestre Samuel Chifuco, Prof. Doutor Edgar Cambaza, Mestre Ramalho Maximiano Chau, Mestre Emília Virgínia Ernesto Canhaua, Mestre Sulemane Ibraimo Issufo, Mestre Solomone Romhugwe, Lic. José Juga João, Mestre Elísio dos Santos e Prof. Doutor Abudo Ossufo, apresentou um conjunto de 13 comunicações científicas de estudantes, tutores e colaboradores.

As temáticas versaram sobre os desafios e oportunidades do uso das tecnologias digitais em diferentes áreas da sociedade, destacando-se:

- O papel das tecnologias digitais na tomada de decisões estratégicas e na produção científica.
- Estudos sobre linguagem e meta-pesquisa no contexto moçambicano.
- Questões de direitos humanos, função pública e gestão de conflitos laborais.
- Análises sobre sistemas de pagamento de pensões, contributos da Bolsa de Valores e impactos da inclusão financeira digital no crescimento económico.
- Reflexões sobre acessibilidade no transporte público e práticas de higiene menstrual no contexto digital.
- Pesquisas aplicadas à educação, como a exploração de *smartphones* e saber local no ensino de Química, integração de novas metodologias digitais e impactos das mídias sociais no ensino-aprendizagem.
- Estudos em torno da eficiência de modelos financeiros (ALM em fundos de pensões) e análises de gestão em empresas nacionais.

No conjunto, as apresentações evidenciaram uma forte aposta na interdisciplinaridade da investigação científica, enfatizando o impacto da era digital no desenvolvimento económico, social, educacional e cultural de Moçambique.

A Região Sul destacou-se pelo compromisso em articular ciência e inovação como instrumentos para enfrentar os desafios contemporâneos e promover soluções sustentáveis para o futuro do país.



**Generoso Luís
Muchanga**

Gestor do Centro de
Recursos de Xai-Xai

gmuchanga@unisced.edu.mz

Tecnologias digitais e tomada de decisões estratégicas: um estudo de caso na empresa Energi Afrique s.a. Porto Matola, Moçambique

José Mupanga Mabota¹

¹ Universidade Católica de Moçambique Extensão Maputo

* Correspondência: josemabotajr@gmail.com; Telemóvel:
+258842781270

Resumo: Num contexto de crescente transformação digital nos ambientes organizacionais, este artigo analisa o impacto da adopção de tecnologias digitais emergentes na tomada de decisões estratégicas, a partir de um estudo de caso realizado na empresa Energi Afrique S.A., localizada no Porto da Matola, em Moçambique. O objectivo principal da investigação foi compreender como ferramentas como sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*), BI (*Business Intelligence*) e automação de processos estão a ser integradas nas práticas de gestão e de que forma influenciam os processos decisórios da alta administração. A metodologia adoptada foi de natureza qualitativa, com base num estudo de caso descritivo. Os dados foram recolhidos por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores e técnicos das áreas financeira e operacional, complementadas por observação directa e análise documental de relatórios internos. A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelam que a introdução de sistemas ERP e BI contribuiu para maior celeridade no acesso à informação, melhor monitoramento de indicadores-chave de desempenho e maior precisão nas previsões financeiras. Contudo, foram também identificados desafios associados à capacitação de pessoal, adaptação organizacional e custos iniciais de implementação. Conclui-se que a adopção estratégica de tecnologias digitais tem exercido um impacto significativo na transformação da gestão de negócios da empresa, fortalecendo os processos decisórios e operacionais em contextos emergentes como o moçambicano.

Palavras-chave: Transformação digital; gestão estratégica; ERP; Business Intelligence

Meta-pesquisa para ciência da linguagem em Moçambique

Lucas Alves Costa ¹

¹ Universidade Eduardo Mondlane (Leitorado Guimarães Rosa - Brasil)

* Correspondência: lucas.alves.77@gmail.com; Telemóvel: +258850350340

Resumo: A meta-pesquisa, ou ciência da ciência, vem ganhando espaço em diversas áreas do conhecimento como ferramenta essencial para aprimorar a qualidade, a transparência e a efectividade da produção científica. Para Winter (2020) e Gries (2013), na ciência da linguagem, ou seja, na Linguística Moderna e Estudos Literários, essa abordagem permite uma análise crítica e reflexiva sobre como as pesquisas são conduzidas, quais métodos são utilizados, quais línguas são priorizadas e como os resultados são divulgados e replicados. A Linguística, como campo científico, tem-se diversificado intensamente nas últimas décadas, incorporando novas tecnologias, métodos quantitativos e perspectivas interdisciplinares. No entanto, pouco se discute sobre como essa ciência é feita, quais são os padrões, as escolhas metodológicas, os vieses e os desafios que marcam a produção do conhecimento linguístico. Os Estudos Literários têm as dimensões de análise de obras e de crítica literária como componentes básicos para a estruturação de um sistema literário; nesse sentido, observam-se quais as linhas teóricas de análise são mais utilizadas em trabalhos académicos, onde circulam e quais as abordagens mais utilizadas na sustentação de uma crítica. Nesse contexto, surge a meta-pesquisa, um campo emergente que busca estudar a própria prática científica. Ela também ajuda a identificar desigualdades na autoria académica, a predominância de determinadas teorias ou metodologias, e o uso (ou não) de dados abertos e replicáveis. Este trabalho propõe uma reflexão introdutória sobre a importância da meta-pesquisa, apresentando seus conceitos fundamentais, exemplos práticos e implicações para o futuro da área. O objectivo é mostrar que, ao voltarmos o olhar para a própria prática investigativa, podemos construir uma ciência mais sólida, ética e comprometida com a diversidade e a excelência científica. Além disso, demonstramos como essa abordagem pode contribuir para uma ciência da linguagem mais robusta, ética e representativa, promovendo a diversidade, a inclusão e a integridade científica.

Palavras-chave: Meta-pesquisa; Ciência da Linguagem; Linguística; Estudos Literários.

O excesso do poder na função pública concorre para um ataque dos direitos humanos em Moçambique

Celso Gito Fabião Sibinde ¹

¹ Investigador Independente

* Correspondência: sibindecelso@gmail.com; Telemóvel:
+258876315408

Resumo: O artigo analisa o excesso de poder na função pública, com destaque para a actuação de agentes do Estado durante a implementação das medidas de contenção da Covid-19 em Moçambique. Observou-se, nesse período, o desrespeito à legalidade, especialmente quanto ao direito fundamental à livre circulação, consagrado no n.º 2 do artigo 55 da Constituição da República. Destaca-se o uso excessivo da força por parte das autoridades policiais, em contrariedade ao artigo 73 do Estatuto da Polícia, que exige proporcionalidade na acção. A imposição do recolher obrigatório pelo Decreto n.º 2/2022 violou direitos fundamentais dos cidadãos, expondo fragilidades na protecção legal e judicial. O estudo, de natureza qualitativa e exploratória, baseia-se em revisão bibliográfica e análise histórica, e visa evidenciar como tais excessos representam uma ameaça ao Estado de Direito Democrático.

Palavras-chave: Estado do Direito; direitos fundamentais; Liberdade de Circulação; limitação do poder.

O novo sistema de pagamento de pensões em Moçambique e suas implicações no âmbito da desconcentração administrativa

Maria dos anjos Francisco Chitreque Gomes ¹

¹ Investigadora Independente

* Correspondência: merry.dosanjos@gmail.com; Telemóvel:
+258860130024

Resumo: O presente artigo analisa as implicações administrativas e legais da implementação do novo sistema de pagamento de pensões, particularmente no acesso directo do cidadão ao serviço público. A investigação fundamenta-se na identificação dos pressupostos administrativos e legais utilizados no novo sistema, bem como na avaliação dos seus impactos na desconcentração administrativa. A metodologia adoptada baseou-se na revisão bibliográfica e na análise documental, permitindo uma compreensão aprofundada da legislação aplicável e das dificuldades enfrentadas pelos pensionistas. Os resultados evidenciam diversas fragilidades no novo sistema, como suspensões frequentes de pagamentos, dificuldades na regularização dos processos e centralização excessiva das decisões, o que compromete a eficiência da prestação dos serviços. Estas limitações resultam em constrangimentos significativos para os beneficiários, que enfrentam longos períodos de espera e incerteza quanto à recepção das suas pensões. Conclui-se que há necessidade urgente de reformulação do sistema, visando uma maior eficiência, descentralização e respeito pelos direitos dos pensionistas. Propõem-se medidas como a transferência de competências para os níveis provinciais, a melhoria dos mecanismos de validação de dados e a criação de um canal de atendimento rápido e eficaz para os pensionistas afectados.

Palavras-chave: Pensão; Desconcentração; Administração Pública.

Contributo da Bolsa de Valores de Moçambique no crescimento económico

Djuvans Armindo Coana Júnior¹

¹ Universidade Eduardo Mondlane

* Correspondência: djuvans.coana@gmail.com; Telemóvel:
+258820693347

Resumo: O presente estudo tem por objectivo analisar a relevância da Bolsa de Valores de Moçambique no crescimento económico do país. Especificamente, o estudo visa descrever a importância da Bolsa de Valores de Moçambique no crescimento económico, bem como relacionar a tendência da actividade da Bolsa de Valores com os indicadores de crescimento económico. Partiu-se de um estudo de caso mediante os dados publicados no *site* da Bolsa de Valores de Moçambique. A investigação foi orientada por uma abordagem quantitativa, permitindo a análise de dados estatísticos por meio de modelos de regressão linear múltipla, identificando evidências estatísticas sobre a influência da Bolsa de Valores de Moçambique no crescimento económico. Os resultados indicam que tanto a capitalização bolsista quanto o volume de transacções da Bolsa de Valores de Moçambique têm um impacto positivo e significativo no Produto Interno Bruto. Diante dos resultados, conclui-se que a Bolsa de Valores de Moçambique desempenha um papel vital na estabilidade financeira e crescimento económico do país.

Palavras-chave: Crescimento económico; Bolsa de Valores de Moçambique; Mercados de Capitais.

Impacto socioeconómicos da acessibilidade e inclusão no transporte público urbano na Cidade de Maputo de 2015 a 2024

Salomão Severino Rai Anlima¹

¹ Universidade Eduardo Mondlane

* Correspondência: salomaoseverinoraia@gmail.com; Telemóvel: +258875289655

Resumo: A acessibilidade no transporte público urbano é essencial para a inclusão social e o exercício pleno da cidadania, sobretudo para pessoas com deficiência. Em Maputo, apesar da existência de instrumentos legais como a Constituição da República, a Lei n.º 10/2024 e convenções internacionais, persistem barreiras físicas, institucionais e operacionais que limitam a mobilidade autónoma e o acesso a oportunidades educacionais, laborais e sociais. Este estudo analisa os impactos socioeconómicos da ausência de acessibilidade no transporte colectivo urbano para pessoas com deficiência entre 2015 e 2024. A investigação adopta uma abordagem qualitativa, recorrendo a estudo de caso, entrevistas semi-estruturadas com representantes institucionais, observação directa e análise documental de políticas públicas. Pretende-se identificar as principais barreiras enfrentadas por diferentes tipos de deficiência, avaliar a eficácia das reformas implementadas no sistema de transporte público e compreender as percepções das instituições envolvidas. Espera-se que os resultados contribuam para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, que promovam a mobilidade inclusiva, a justiça social e o direito à cidade, favorecendo a participação plena deste grupo em Maputo. A pesquisa visa preencher uma lacuna no conhecimento local e influenciar positivamente a inclusão urbana em contextos similares no Sul Global.

Palavras-chave: acessibilidade; deficiência; transporte público; inclusão social; Maputo

Percepções e práticas de raparigas sobre a higiene menstrual no contexto digital: caso do distrito de Magude, Província de Maputo

Benildo Eugenia Nhamir¹; Rehana Capurchande¹

¹ Universidade Eduardo Mondlane

* Correspondência: benildonhamir9@gmail.com; Telemóvel: +258840680216

Resumo: Em Moçambique, existem políticas voltadas à Saúde Sexual e Reprodutiva de adolescentes, com o objectivo de melhorar suas experiências de saúde. Contudo, há escassez de estudos sobre os conhecimentos e experiências menstruais de raparigas em ambiente digitalizado. Este estudo visa compreender as percepções e práticas de raparigas sobre higiene menstrual nesse contexto. Foram analisados o perfil sociodemográfico das participantes, descritas suas percepções e práticas de higiene menstrual e identificadas suas fontes de informação. O estudo qualitativo, com doze entrevistas em profundidade no distrito de Magude, adoptou a teoria fenomenológica de Schutz e utilizou a análise temática para tratamento dos dados. As raparigas associam a higiene menstrual ao cuidado corporal, como banhos regulares, troca de pensos higiénicos e lavagem da roupa íntima. Descreveram tomar até três banhos por dia, trocar pensos duas a três vezes diariamente e secar as roupas íntimas ao sol. Quanto às fontes de conhecimento, os meios digitais são pouco usados. As raparigas preferem orientações de pessoas próximas, como pais, irmãs, colegas, amigas e activistas, consideradas mais experientes no tema. As percepções e práticas mostraram-se coerentes. Apesar do avanço digital, o uso de plataformas digitais para informações sobre higiene menstrual ainda é baixo.

Palavras-chave: Menstruação; Gestão da higiene menstrual; Raparigas, Contexto digital

Uso do *smartphone* e do saber local no ensino de Química no ensino básico e secundário em Guijá, na província de Gaza

Manuel António Muteto

¹ Investigador Independente

* Correspondência: mmuteto2016@gmail.com; Telemóvel: +258844492243 / 865958195

Resumo: Esta pesquisa avaliou o nível de exploração do *smartphone* e do saber local como ferramentas para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem de Química em três escolas de Moçambique: Escola Básica de Chivonguene, Escola Básica de Chibabel e Escola Secundária de Guijá. Foram utilizados procedimentos metodológicos baseados em entrevistas e inquéritos. Os resultados indicam que os entrevistados reconhecem o impacto positivo dessas ferramentas. O acesso ao *smartphone* pelos alunos nas três escolas ultrapassa 50%, sendo igual (66,67%) nas duas escolas básicas e total (100%) na escola secundária. No entanto, o uso efetivo do *smartphone* como recurso pedagógico varia, apresentando 33,3% na Escola Básica de Chivonguene e valores superiores nas demais escolas (66,67% e 100%). Conclui-se que, embora o acesso seja significativo, a exploração do *smartphone* como ferramenta educativa ainda é limitada em algumas escolas, sugerindo a necessidade de estratégias para otimizar seu uso no ensino da Química.

Palavras-chave: Ensino de Química; *Smartphone*; Saber local; Tecnologias no ensino; Processo de aprendizagem; Moçambique.

O papel da tecnologia na produção científica: desafios e oportunidades na era digital

Marlene Miriela de Jesus Chinhacata ¹

¹ Universidade Católica de Moçambique

* Correspondência: marlenechinhacata@gmail.com; Telemóvel: +258849393793

Resumo: A tecnologia tem transformado a produção científica, oferecendo ferramentas que ampliam a colaboração, a acessibilidade e a eficiência na pesquisa. Este estudo analisa o papel das tecnologias digitais na produção científica, destacando oportunidades, como o uso de inteligência artificial (IA) e plataformas colaborativas, e desafios, como questões éticas. Por meio de uma abordagem qualitativa, que combina revisão bibliográfica e análise de casos, o trabalho explora como a digitalização influencia a investigação científica, alinhando-se ao lema das 8a Jornadas Científicas da UnISCED: “Ciência e Inovação na Era Digital”. Os resultados indicam que a tecnologia é essencial para a interdisciplinaridade e disseminação do conhecimento, mas requer estratégias para mitigar desigualdades e garantir a ética na pesquisa.

Palavras-chave: Tecnologia; produção científica; era digital; interdisciplinaridade.

Análise da gestão dos conflitos laborais no desenvolvimento da Tongaat Hulett açucareira de Xinavane

Felícia João Muamba¹; Hélio César Sindique ²

¹ Instituto Superior Politécnico de Gaza

² Instituto Superior Politécnico de Gaza

* Correspondência: feliciamuamba@gmail.com; Telemóvel: +258841615849

Resumo: A existência do conflito laboral não é prejudicial; pelo contrário, promove o crescimento e desenvolvimento das organizações quando bem solucionado. Porém, esses conflitos afetam diretamente a vida das pessoas, moldando comportamentos e objectivos pessoais, influenciando o desenvolvimento organizacional, como notado na Tongaat Hulett, Açucareira de Xinavane, onde condições de trabalho, como atraso no pagamento de salários, horas extras e falta de segurança no emprego, além de despedimentos, tornam o ambiente desconfortável. O estudo teve por objectivo analisar a gestão dos conflitos laborais no desenvolvimento da Tongaat Hulett, Açucareira de Xinavane (2020–2022), estudando problemas que perturbam o ambiente e sugerindo soluções. Caracterizou-se por pesquisa descritiva e exploratória, com estudos quantitativos e qualitativos, usando dados primários e secundários processados com SPSS, programa da IBM. Constatou-se que os trabalhadores enfrentam conflitos diários relacionados a remuneração e incentivos, como atraso no pagamento de horas extras, salários e despedimentos injustificados. A resolução destes conflitos pautou-se pela estratégia de competição, baseada na fuga e ataque, e menos na colaboração, criando ambientes desfavoráveis para o trabalho tranquilo. Conclui-se que os conflitos na Tongaat Hulett, Açucareira de Xinavane, não são geridos eficazmente, confirmando a segunda hipótese. Recomenda-se à empresa o uso de mecanismos para uma gestão mais ágil, essencial para otimizar as atividades laborais.

Palavra-chave: Gestão; Conflitos laborais; Desenvolvimento.

Eficiência do modelo de Asset Liability Management (ALM) em fundos de pensões

Acúrcia Safalina Elísio Nhavotso Ngove¹

¹ Universidade Eduardo Mondlane

* Correspondência: acurciasafalina2@gmail.com; Telemóvel: +258870269310

Resumo: O presente estudo tem por objectivo avaliar a eficiência do modelo de Asset Liability Management (ALM) em fundos de pensões. Em específico, procura avaliar a eficácia do ALM aplicado em fundos de pensões de benefício definido em Moçambique, com base na análise estratégica da alocação de activos e da sustentabilidade financeira. Foi realizado um estudo de caso numa entidade gestora de fundos de pensões em Maputo. A abordagem quantitativa utilizou testes estatísticos sobre dados financeiros e de investimento, revelando desequilíbrios estruturais entre a alocação de activos e os passivos actuariais futuros. Os testes de correlação de Pearson e covariância indicaram alta correlação positiva entre parte da carteira de activos, reduzindo o benefício da diversificação. A carteira foi ainda categorizada em activos mais voláteis e mais estáveis pelo coeficiente beta. O estudo evidenciou fragilidades críticas na gestão da relação entre activos e passivos, apontando para a desconexão entre fluxos de caixa projetados e obrigações futuras. Conclui-se que existem lacunas a preencher, como revisão das políticas de alocação, implementação de abordagens integradas de ALM e adoção de ferramentas analíticas mais dinâmicas, para melhor adequação dos activos aos passivos presentes e futuros.

Palavras-chave: ALM; Fundo de Pensão; Benefício Definido; Activos e Passivos.

Região Centro



Carmen Jacqueline Rassul Salato Coimbra

Gestora do Centro de Recursos da Beira
c.salato@unisced.edu.mz

As Jornadas Científicas da Universidade Aberta ISCED constituem um evento memorável que congrega académicos, investigadores e estudantes num espaço privilegiado de partilha de conhecimentos, reflexão e debate científico. Nesta sua VIII edição, o evento reafirma a sua importância na promoção da investigação e na valorização da produção científica no seio da comunidade académica.

A Região Centro, composta pelos Centros de Recursos de Beira, Chimoio, Quelimane e Tete, orgulha-se de ter dado o seu contributo significativo para o êxito desta edição. A nossa participação traduziu-se na apresentação de 25 comunicações científicas, cujos resumos se encontram compilados neste livro.

As temáticas abordadas reflectem a diversidade de áreas do saber que caracterizam a investigação desenvolvida na nossa região, abrangendo domínios como educação, saúde, ciências sociais e humanas, gestão e finanças, tecnologias educativas, desenvolvimento comunitário, agricultura, entre outros.

Este contributo demonstra o compromisso dos investigadores e académicos da Região Centro com a missão da Universidade Aberta ISCED, reforçando o papel da investigação na construção de uma sociedade mais informada, crítica e participativa.

Saudamos todos os participantes pelo elevado nível científico que marcou esta edição das Jornadas.

Educação científica e acesso digital: o impacto das tecnologias de informação na formação de professores e estudantes na Beira”

Mateus Felisberto Lapisson¹

¹ Universidade Aberta ISCED

* Correspondência: mlapisson@estudantes.unisced.edu.mz;
Telemóvel: +258864089206

Resumo: A presente pesquisa tem como objectivo analisar o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação científica, com foco na formação de professores e estudantes na cidade da Beira, Moçambique. Considerando o crescente papel da TIC no contexto educacional global, este estudo procura compreender de que forma o acesso digital influência o desenvolvimento de competências científicas, a prática pedagógica e o desempenho académico. A investigação parte da premissa de que a integração eficaz das tecnologias no processo educativo pode promover maior inclusão, inovação e autonomia no ensino e na aprendizagem. A metodologia adoptada é qualitativa, com carácter exploratório e descriptivo. A pesquisa foi realizada em instituições de ensino secundário e superior da Beira, utilizando entrevistas semiestruturadas com professores, grupos focais com estudantes e análise documental de planos curriculares e políticas educacionais locais. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que, embora haja um interesse crescente pelo uso da TIC na educação científica, ainda existem desafios significativos relacionados com a infraestrutura tecnológica, a formação contínua de professores e a equidade no acesso digital entre os estudantes. Constatou-se também que os docentes que utilizam recursos digitais de forma planeada contribuem positivamente para o engajamento dos alunos, tornando o ensino de ciências mais interactivo e contextualizado. Este estudo conclui que, para maximizar os benefícios da TIC na educação científica, é fundamental investir em políticas públicas que garantam infraestrutura adequada, capacitação docente e estratégias de inclusão digital, especialmente em regiões com limitações socioeconómicas como a Beira.

Palavras-chave: Educação científica; Tecnologias de informação; Formação docente.

Análises e reflexões das construções relativas locativas no português falado em Moçambique

Sousa Horácio Bartolomeu ¹

¹ Universidade Zambeze-Faculdade de Ciências Agrárias

* Correspondência: sousahoracio5@gmail.com; Telemóvel: +258847373832

Resumo: Neste artigo analisam-se as orações relativas introduzidas pelo morfema relativo “onde” em retomada anafórica a entidades locativas e não locativas. Os objectivos deste estudo não foram apenas perceber como são produzidas essas construções, mas também mostrar que o Português falado em Moçambique é uma variante do Português Europeu que já caminha para a sua estabilização. Para a concretização dos objectivos, foram feitas análises caracterizadas por reflexões, trazendo possíveis razões para as causas dos desvios. O corpus foi extraído de debates dos canais televisivos nacionais, telejornais e de conversas formais com estudantes do curso de Engenharia Agropecuária e Alimentar da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Zambeze – Angónia, Moçambique. Aos estudantes universitários foi usado o *smartphone* para gravar as falas; por outro lado, em debates e telejornais nacionais, as construções compostas pelo morfema relativo locativo “onde” foram anotadas em caderno. Após a análise do corpus, identificaram-se construções desviantes do Português Europeu com: (i) dupla ocorrência; (ii) escolha inadequada do núcleo relativo; (iii) ocorrência de relativas resumptivas; e (iv) ocorrências com ausência do núcleo relativo. Na sequência, conclui-se que as línguas do grupo bantu faladas em Moçambique são indicadas como causas que influenciam a variação do Português, conforme avançam os estudos de Wache (2018) e Bartolomeu (2023). Para Wache (2018), o Português falado em Moçambique é uma língua emergente.

Palavras-chave: Morfema Onde; orações relativas.

Encapsulação e avaliação de micro-cápsulas de algas marinhas comestíveis para combater a desnutrição crónica infantil na zona costeira de Moçambique

Mércio Escânio Luís ¹

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG)

* Correspondência: mercioluis@discente.ufg.br; Telemóvel: +258840226616

Resumo: A desnutrição crónica infantil é um dos maiores desafios de saúde pública em Moçambique, afectando mais de um terço das crianças menores de cinco anos. As carências alimentares traduzem-se em atraso de crescimento, desnutrição aguda grave e baixa diversidade alimentar, com consequências sérias para o desenvolvimento físico e cognitivo. Diante deste cenário, torna-se urgente desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis. As algas e microalgas marinhas comestíveis, abundantes na costa moçambicana, apresentam-se como fontes promissoras de proteínas, fibras, minerais, vitaminas e compostos bioactivos de interesse nutricional e funcional. Este projecto propõe a produção de microcápsulas à base desses organismos por meio de encapsulação via extrusão, visando proteger e estabilizar os nutrientes, melhorar a biodisponibilidade e facilitar a sua incorporação em dietas tradicionais. Serão realizadas análises físico-químicas, nutricionais, funcionais, microbiológicas, sensoriais, toxicológicas e de estabilidade para assegurar qualidade, segurança e eficácia. Espera-se contribuir para o combate à desnutrição infantil, a valorização dos recursos marinhos locais e o fortalecimento da economia azul em Moçambique, promovendo inovação tecnológica e segurança alimentar.

Palavras-chave: Encapsulação; Algas marinhas; Microalgas; Desnutrição infantil; Segurança alimentar; Economia azul.

Agricultura digital como plataforma de produção científica interdisciplinar

Custódio Efraim Matavel¹

¹ Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Lúrio Campus Universitário de Unango Km 62, Sanga

* Correspondência: custodiomatavel@gmail.com; Telemóvel: +258823350197

Resumo: A digitalização tem vindo a transformar o sector agrícola, não apenas em termos produtivos, mas também enquanto espaço emergente de produção científica interdisciplinar. Este estudo baseia-se na análise de uma experiência desenvolvida ao longo de três anos na Alemanha, na qual se observou a aplicação de tecnologias digitais ao zoneamento de áreas de maneio agrícola. A investigação focou-se na forma como a integração de dados espaciais, históricos de produtividade, imagens de satélite, variáveis edafoclimáticas e plataformas digitais promoveu a colaboração entre diversas disciplinas, como agronomia, ciência de dados, engenharia e economia agrícola. Foram analisadas metodologias empregues para definir zonas de maneio com base na variabilidade intra-parcela e para comunicar os resultados com diferentes públicos, incluindo agricultores e técnicos. Observou-se que, para além de ganhos técnicos, o processo de digitalização fomentou a construção colaborativa de conhecimento, envolvendo múltiplos saberes e actores. Conclui-se que a agricultura digital representa uma via promissora para investigações mais integradas, aplicadas e abertas, funcionando como ponto de encontro entre ciência, prática agrícola e inovação territorial. A digitalização, nesse contexto, não é apenas um instrumento, mas um meio que reconfigura os modos de produzir, validar e partilhar conhecimento científico.

Palavras-chave: Agricultura digital; Interdisciplinaridade; Investigação aplicada

Tomada de Decisão Orientada por Dados: A Inserção do Business Intelligence nas Organizações

Chico Mutove¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: cmutove@isced.ac.mz; Telemóvel: +258844619790

Resumo: A transformação digital tem vindo a impulsionar a necessidade de decisões mais céleres, rigorosas e estratégicas no contexto empresarial. Neste enquadramento, a presente obra analisa o papel do Business Intelligence (BI) enquanto ferramenta essencial para a tomada de decisão orientada por dados nas organizações. A investigação parte do pressuposto de que a adopção de sistemas de BI permite às empresas não apenas aceder a grandes volumes de dados, mas igualmente convertê-los em informações relevantes, facilitando análises preditivas, diagnósticas e prescritivas. Com recurso a revisão bibliográfica e a estudos de caso realizados em empresas nacionais e internacionais, demonstra-se que a implementação do BI contribui de forma significativa para o aumento da eficiência operacional, a identificação de oportunidades de mercado, a redução de riscos e a melhoria na afectação de recursos. O estudo evidencia que as organizações que desenvolvem uma cultura assente em dados demonstram maior agilidade na resposta às mudanças do mercado e maior assertividade nas decisões estratégicas. Contudo, são também abordados os principais desafios associados à inserção do BI, nomeadamente a necessidade de infra-estruturas tecnológicas adequadas, formação contínua dos quadros técnicos e a integração eficaz entre sistemas e departamentos. Conclui-se que a democratização do acesso à informação e o fortalecimento da governação dos dados são factores determinantes para o sucesso da tomada de decisão baseada em evidência, sendo o BI um instrumento central para a inovação e competitividade empresarial.

Palavras-chave: Business Intelligence; Tomada de Decisão; Dados; Inovação; Competitividade; Governação da Informação.

Ciência e tecnologia na era digital: desafios e oportunidades da colaboração científica digital dos estudantes da UnISCED da Cidade da Beira entre 2015 e 2025

Fidelis Silvério Paulo¹

¹ Universidade Aberta ISCED

* Correspondência: fidelissilverio@gmail.com; Telemóvel:
+258844447770

Resumo: Na era digital, a ciência e a tecnologia têm transformado a forma como a pesquisa é conduzida, facilitando a colaboração entre estudantes e investigadores. A Universidade Aberta ISCED, localizada na Cidade da Beira, enfrenta desafios e oportunidades únicas nesse contexto. Este estudo busca explorar a evolução da colaboração científica digital entre os estudantes da instituição, analisando suas implicações para a formação académica e a produção de conhecimento. A metodologia adoptada é mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, como revisão bibliográfica, questionários e entrevistas. A pesquisa será realizada na UnISCED da Beira, focando-se na colaboração científica desenvolvida pelos estudantes no período de 2015 a 2025. Entre os principais desafios e oportunidades da colaboração digital destacam-se o acesso à informação, a colaboração interdisciplinar, o desenvolvimento de competências digitais, a publicação e disseminação do conhecimento, bem como a inovação e criatividade. Apesar das vantagens proporcionadas pela tecnologia, muitos estudantes ainda enfrentam barreiras que dificultam a sua participação efectiva na pesquisa científica. Por isso, é fundamental investigar como esses desafios impactam a experiência dos estudantes e quais estratégias podem ser adoptadas para maximizar as oportunidades de colaboração científica nesse período. O estudo tem como objectivo analisar o estado actual da colaboração científica digital na Faculdade da UnISCED, identificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes em projectos colaborativos, explorar as oportunidades oferecidas pela tecnologia digital e propor estratégias para fortalecer essa colaboração na instituição.

Palavras-chave: Colaboração Científica; Ciência e Tecnologia; Estudantes.

A Investigação Participativa como Dispositivo Metodológico para o Empoderamento Social em Comunidades Periféricas do Moxico Leste

Victorino Bernardo Chitumba ¹

¹ Instituto Superior Politécnico do Moxico

* Correspondência: chitumbavictorino@gmail.com; Telemóvel: 923958021

Resumo: A presente pesquisa tem como objectivo analisar o papel da investigação participativa como dispositivo metodológico de empoderamento social em comunidades periféricas do Moxico Leste, Angola. Considerando os desafios estruturais enfrentados por estas comunidades, tais como o acesso limitado a serviços públicos, exclusão social e baixa representatividade, este estudo propõe-se a compreender como a pesquisa colaborativa pode fomentar a construção colectiva do conhecimento e fortalecer a autonomia comunitária. A investigação parte da premissa de que metodologias participativas, ao valorizarem os saberes locais e promoverem o envolvimento activo dos membros da comunidade, tornam-se ferramentas eficazes de transformação social e desenvolvimento sustentável. Adota-se uma abordagem qualitativa de carácter exploratório-descritivo, com foco na análise de experiências práticas conduzidas com comunidades rurais do Moxico. Foram utilizados métodos como observação participante, entrevistas semiestruturadas com líderes comunitários e oficinas colaborativas. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que a investigação participativa contribui significativamente para o empoderamento social ao promover a inclusão, o protagonismo e a solidariedade. No entanto, também se identificam desafios, como a necessidade de construção de confiança, superação de barreiras linguísticas e gestão de expectativas. Conclui-se que, para a efectiva implementação desta metodologia, é essencial um compromisso ético, intercultural e colaborativo entre investigadores e comunidades.

Palavras-chave: Investigação participativa; Empoderamento social; Comunidades periféricas; Moxico Leste; Angola; Desenvolvimento sustentável.

Inovações tecnológicas nas plataformas de educação a distância: impactos na produção e disseminação de conteúdos científicos em Moçambique

Zandamela Ortega Romão¹

¹ Investigador Independente

* Correspondência:aikensleizandamela@gmail.com;Telemóvel:
+258 844699218

Resumo: Em Moçambique, a educação a distância (EaD) tem ganhado relevância como estratégia para ampliar o acesso ao ensino superior e à pesquisa científica, especialmente em regiões afastadas dos centros urbanos. A adoção de tecnologias inovadoras nas plataformas de EaD representa uma oportunidade para modernizar o ensino e fomentar a produção e disseminação de conteúdos científicos no país. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, baseado em pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisados publicações acadêmicas, relatórios institucionais e políticas educacionais moçambicanas entre 2018 e 2024. A investigação centrou-se na identificação das principais tecnologias aplicadas à EaD e seus efeitos na produção científica local. Os dados analisados revelam que, apesar de limitações em infraestrutura tecnológica e conectividade, iniciativas de EaD em Moçambique vêm incorporando ferramentas como plataformas de gestão de aprendizagem (Moodle, Google Classroom), videoconferência e recursos multimídia. Essas inovações têm contribuído para a criação e disseminação de conteúdos científicos, sobretudo em universidades e institutos de pesquisa. No entanto, persistem desafios como a formação inadequada de docentes, desigualdades digitais e escassez de políticas sustentáveis para o fortalecimento da EaD. As inovações tecnológicas nas plataformas de EaD em Moçambique apresentam um potencial promissor para impulsionar a produção científica. Para maximizar seus impactos, é essencial investir em capacitação, infraestrutura e políticas públicas que assegurem o acesso equitativo às tecnologias digitais e incentivem a pesquisa colaborativa.

Palavras-chave: educação a distância; tecnologias digitais; Moçambique; produção científica; inovação educacional

Impactos cognitivos e sociais: o vício em telas e mudanças nos padrões de comunicação

Maria Marques Chele ¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: mchele@isced.ac.mz; Telemóvel: +258 873242751

Resumo: Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito da Educação, tem como foco os impactos cognitivos e sociais do uso excessivo de telas digitais, com ênfase nas mudanças nos padrões de comunicação entre formandos do Instituto Médio Politécnico de Ciência e Inovação – Chimoio. Por meio de um estudo de caso, envolvendo observação direta e aplicação de questionários, investigaram-se as percepções, hábitos e comportamentos relacionados ao uso de dispositivos digitais no cotidiano acadêmico e social dos estudantes. Os resultados apontam tanto para desafios quanto para oportunidades. Observou-se que o uso excessivo de telas pode afetar a atenção, a interação face a face e o rendimento escolar. No entanto, também foram identificados aspectos positivos, como o desenvolvimento de competências digitais, a facilidade no acesso à informação, e a ampliação das formas de expressão e comunicação entre os formandos. A pesquisa conclui que, embora o vício em telas represente um risco, a integração consciente das tecnologias pode potencializar práticas educativas e fortalecer vínculos sociais, desde que acompanhada de orientação pedagógica adequada

Palavras-chave: Vício em telas; Comunicação digital; Impactos cognitivos; Educação.

Jornalismo digital como ferramenta de democratização do conhecimento em Moçambique: práticas, obstáculos e potencial transformador

Luís Taiado Vasco Jone ¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: luitaiado@gmail.com; Telemóvel:
+258876964362

Resumo: A presente pesquisa pretende analisar o papel do jornalismo digital na democratização do conhecimento em Moçambique, com especial enfoque nas práticas de produção e disseminação de conteúdos informativos junto das comunidades periféricas e com baixa literacia mediática. Considerando o crescimento do acesso à Internet e o uso intensivo das redes sociais, principalmente o Facebook, esta investigação procura compreender de que forma os meios jornalísticos digitais contribuem para a inclusão informacional, o fortalecimento da cidadania e o combate às desigualdades no acesso ao saber. Parte-se da premissa de que o jornalismo digital, quando orientado por princípios de clareza, acessibilidade e responsabilidade social, pode ser uma ferramenta estratégica para a difusão do conhecimento científico, cívico e cultural em contextos de exclusão. A metodologia adoptada será de carácter qualitativo, com abordagem exploratória e descriptiva. A pesquisa será desenvolvida em plataformas digitais e junto de jornalistas do país, através de entrevistas com estes e produtores de conteúdos, grupos focais com jovens utilizadores e análise de conteúdo digital. Os dados serão analisados à luz da técnica de análise temática. Os resultados esperados incluem a identificação de práticas inovadoras de mediação jornalística, os principais entraves à inclusão digital e recomendações para o reforço do papel do jornalismo digital como instrumento de cidadania e transformação social.

Palavras-chave: Jornalismo digital; Inclusão informacional; Literacia mediática; Cidadania; Moçambique.

Papel do Direito na Promoção da Justiça Social Caso de Estudo: Moçambique (2025-2029)

Domingos Jambo Dapaz Meque ¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: domingosjambodapazmeque@gmail.com;
Telemóvel: +258 876737334

Resumo: A justiça social é um ideal que visa garantir a equidade, a igualdade de oportunidades e a distribuição justa dos recursos e direitos entre os membros da sociedade. No contexto das sociedades contemporâneas, marcadas por desigualdades estruturais, o Direito assume um papel central na promoção da justiça social ao regular as relações sociais e garantir o acesso aos direitos fundamentais. Em países como Moçambique, onde ainda se verifica um elevado índice de pobreza, desigualdade de renda, acesso desigual à educação e saúde, o papel do Direito torna-se essencial na construção de políticas públicas que assegurem a dignidade da pessoa humana. A pesquisa será de natureza qualitativa, com abordagem teórico-descritiva e analítica. Será utilizada a técnica da revisão bibliográfica, com base em livros, artigos científicos, documentos legais e relatórios institucionais sobre o tema. Também serão analisadas normas jurídicas nacionais e internacionais, bem como jurisprudências relacionadas à efetivação dos direitos sociais. O método de abordagem será o dialético, por permitir a compreensão crítica das contradições sociais e jurídicas que envolvem a promoção da justiça social.

Palavras-chave: Justiça social; Direito; Desigualdade; Políticas públicas; Moçambique.

Análise das Manifestações Pós-Eleitorais na Imagem Turística de Moçambique no último trimestre de 2024

Arsilia Anastácio Maiela¹, Elísio Eduardo Romão dos Santos¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: amaielaa@unisced.edu.mz; Telemóvel: +258866012818

Resumo: A pesquisa intitulada “Análise das Manifestações Pós-Eleitorais na Imagem Turística de Moçambique no Último Trimestre de 2024” adoptou uma abordagem qualitativa, com carácter exploratório, apropriada para compreender, em profundidade, os impactos sociopolíticos sobre a imagem turística do país. O estudo teve como foco captar as percepções de actores directamente envolvidos no sector, tais como operadores turísticos, agentes de viagem e representantes das instituições de turismo, através de entrevistas semiestruturadas e observação simples realizadas nos destinos turísticos e centros urbanos afectados pelas manifestações. As técnicas de recolha de dados priorizaram a subjectividade e a experiência dos participantes, valorizando os significados atribuídos aos eventos e às suas consequências para o turismo. A análise dos dados foi realizada com base na análise de conteúdo, permitindo identificar padrões, temas recorrentes e interpretações partilhadas pelos entrevistados. A pesquisa evidenciou como a cobertura da mídia e a percepção de insegurança geradas pelas manifestações afectaram negativamente o fluxo de turismo para Moçambique. Recomenda-se a criação de um gabinete de resposta rápida e uma comunicação institucional eficaz para enfrentar crises e combater a desinformação, assim como a recuperação da imagem de Moçambique enquanto destino seguro e atractivo. Para tal, torna-se necessário promover narrativas positivas, diferenciar áreas seguras e investir em promoção digital, capacitação e infraestrutura no turismo. Além disso, deve-se diversificar mercados, fortalecer parcerias e incentivar o turismo interno e regional.

Palavras-Chave: Manifestações pós-eleitorais; Imagem turística; instabilidade política; Percepção do turista; Moçambique

Governança da informação e transformação digital no Serviço Distrital de Saúde de Nhamatanda: estratégias e desafios para modernizar a gestão e fortalecer os serviços públicos

Braine Moisés¹

¹ Universidade Aberta ISCED

* Correspondência: brainemoises@gmail.com; Telemóvel: +258861000814

Resumo: A tecnologia tem potencial para revolucionar os serviços públicos em Nhamatanda, especialmente no Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social. A transformação digital, que integra tecnologias para modernizar processos, e a governança da informação, que estabelece regras para gestão e proteção de dados, são cruciais para melhorar eficiência, transparência e acessibilidade dos serviços. Em Nhamatanda, a aplicação dessas práticas representa uma oportunidade significativa para otimizar serviços, superando desafios como recursos limitados, problemas tecnológicos e dificuldades na organização dos dados. A tecnologia pode aprimorar a gestão de informações, a tomada de decisões, a segurança dos dados e a qualidade dos serviços prestados à população. Contudo, a implementação da transformação digital enfrenta obstáculos como infraestrutura deficiente, falta de treinamento, resistência à mudança, sistemas incompatíveis e ausência de políticas locais específicas para digitalização. Um estudo realizado com funcionários confirmou a percepção da importância da tecnologia, mas também revelou necessidade de treinamento, equipamentos modernos e preocupações com a segurança dos dados. A resistência à adoção da tecnologia pelos funcionários foi identificada como desafio significativo. Para impulsionar a transformação digital em Nhamatanda, recomenda-se a criação de sistema unificado de informação, estabelecimento de regras claras para uso e proteção de dados, treinamento dos funcionários, modernização da infraestrutura tecnológica, promoção de cultura digital e estabelecimento de parcerias com outras organizações para obter apoio e recursos.

Palavras-chave: Transformação Digital; Serviços Públicos; Nhamatanda, Saúde; Governança da Informação.

Informatofobia e informatolatria: desafios e limites do uso da inteligência artificial na educação a distância e e-Learning

Vilma Tomásia da Fonseca Francisco¹; Simões Tomás Francisco Júnior²

¹ Universidade aberta ISCED

² Universidade Católica Moçambique

* Correspondência: vmanuel@unisced.edu.mz; Telemóvel: +258865873140

Resumo: O avanço acelerado das tecnologias digitais, especialmente da inteligência artificial (IA), tem provocado transformações significativas no campo educacional, em especial nas modalidades de Educação a Distância (EAD) e E-Learning. Este Artigo tem como propósito discutir os efeitos da informatofobia e da informatolatria sobre a formação docente e a mediação pedagógica na modalidade de EAD e E-Learning com recursos de IA. O estudo assumiu uma abordagem qualitativa fundamentada num processo de análise dos dados das entrevistas. Os sujeitos do estudo foram os tutores afectos à modalidade de ensino *online* de duas universidades privadas que oferecem cursos nesta modalidade de ensino na cidade da Beira. O estudo organiza-se em torno do seguinte problema: Buscou-se perceber de que maneira a formação docente pode combater tanto o fascínio cego quanto o medo paralisante diante da IA? Buscou-se perceber as implicações da informatofobia na resistência à formação docente voltada para o uso de IA na prática pedagógica e quais os riscos da informatolatria, como a dependência acrítica de ferramentas de IA no processo educativo. Os tutores acreditam que formações e capacitações que promovam consciência crítica, competência digital e reflexão pedagógica podem combater tanto o fascínio cego (informatolatria) quanto o medo paralisante (informatofobia) diante da inteligência artificial. Constatou-se que tutores que praticam a informatofobia tendem a idealizar a IA como ameaça ao trabalho docente, ou como algo incontrolável e complexo demais, esse pensamento pode inibir a motivação em aplicar inovações e adaptações pedagógicas e consequentemente limitar o potencial de personalização, inclusão e interactividade no processo educativo.

Palavras-chave: Informatofobia; Informatolatria; Inteligência Artificial; Educação a Distância; e-Learning.

Sociedade mediada: a influência das redes e mídias sociais na socialização e formação da subjectividade no período pós-eleitoral em Moçambique

Carmen Jaqueline Salato Coimbra¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: csalatol@unisced.edu.mz; Telemóvel: +258 875498266;

Resumo: O uso das redes e mídias sociais tem aumentado na sociedade moçambicana. Antes das eleições, já se verificava o uso frequente de dispositivos electrónicos, mas este tem crescido em massa, sobretudo após a divulgação dos resultados pela CNE, com a vitória do partido no poder, verificando-se um fenómeno de partilha desenfreada de informações. Este cenário leva à reflexão sobre a influência das redes e mídias sociais na socialização e formação da subjectividade de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, num contexto de manifestações populares. Pretende-se encontrar pontos de equilíbrio que permitam redesenhar políticas e estratégias que auxiliem nesse processo, sem perda da individualidade, numa sociedade cada vez mais mediada pelo uso das redes sociais e da internet. Segundo Martins, Franco & Vasques (2023), a mídia digital amplia a produção subjectiva ao provocar mudanças nas experiências físicas, mentais e sociais. Torna-se, assim, necessário questionar até que ponto o uso crescente das redes sociais no pós-eleitoral influencia a subjectividade dos sujeitos, sendo imperativo discutir o tema com base na Psicologia Social. Para este ensaio, consideram-se como redes e mídias sociais o WhatsApp e o Facebook, por serem os canais mais utilizados e de maior circulação. Apresentam-se ainda os contornos do uso da internet e as suas implicações no contexto actual.

Palavras-chave: Sociedade Mediada; Subjectividade; Socialização; Mídias e Redes Sociais

Zeitgeist da cooperação sino-moçambicana em saúde
Edgar Manuel Cambaza

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: ecambaza@unisced.edu.mz; Tel.: +25887909 7198

Resumo: China é o segundo maior parceiro de cooperação de Moçambique, tendo apoiado a luta pela independência e sido o primeiro país a reconhecer a soberania. Apesar do vínculo histórico, persistem críticas: a cooperação é pouco transparente, baseada em projectos e nem sempre alinhada às prioridades nacionais. Na saúde, isso agrava riscos de descoordenação. Este artigo analisa criticamente a cooperação sino-moçambicana em saúde, seus desafios e perspectivas, com revisão de literatura e análise no ATLAS.ti. A relação evoluiu da solidariedade socialista para uma parceria de confiança e benefícios mútuos. Principais frentes: missões médicas bienais, construção de infraestruturas, formação e capacitação, doação de equipamentos e medicamentos e fomento à investigação. Persistem desafios: barreiras linguísticas, baixa transparência, sustentabilidade incerta, fraca participação moçambicana na planificação, iniciativas isoladas e pouca valorização de soluções locais. O modelo tende a manter-se; é percebido como menos condicionado que o ocidental. Recomenda-se um mecanismo robusto de monitoria e integração com os planos nacionais.

Palavras-chave: Moçambique; China; Cooperação; Saúde

Análise de propriedades físico-químicas do óleo extra virgem de coco consumido na cidade de Chimoio

Mateus Felipe Matias ¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: matias@unisced.edu.mz; Telemóvel:
+258875556276

Resumo: O Óleo de Coco Extra Virgem é usado na indústria alimentícia como um ingrediente gorduroso em muitos produtos como margarina, chocolate, sopas instantâneas e outros. Na indústria farmacêutica e cosmética é usado como base e veículo de substâncias, em pomadas e protectores solares. Este trabalho visa analisar as propriedades Físico-Químicas, tais como: Solubilidade, pH, índice de acidez e índice de saponificação. O método usado foi experimental e analítico. A extracção do óleo de coco foi feita pelo método artesanal sob refluxo por 6 horas. Os resultados das análises revelam que o óleo de coco Extra-virgem é: insolúvel, pH: 5,14, índice de acidez: 4 mg de NaOH, índice de saponificação 43,63 mg KOH/g. Os resultados após a titulação, mostraram que o actual padrão do óleo de coco extra virgem tem valores de parâmetros dentro dos padrões recomendados para o consumo.

Palavras-chave: óleo extra virgem de coco; parâmetros físico-químicos; qualidade

Inteligência artificial e redes sociais: impactos no ensino-aprendizagem e uso das línguas na era digital

Leonardo Mascarenhas Manuel¹

¹ Instituto Superior Mutasa (ISMU)

* Correspondência: leonardomascarenhasmanuel@gmail.com

Resumo: O presente artigo analisa os impactos da Inteligência Artificial (IA) e das mídias sociais no ensino-aprendizagem e na prática das línguas na era digital, com enfoque no contexto moçambicano. Partindo de uma revisão da literatura e de um estudo exploratório junto a instituições de ensino superior em Moçambique, o trabalho examina como essas tecnologias emergentes transformam métodos pedagógicos e estratégias de aprendizagem. Ferramentas de IA, como chatbots, ChatGPT, tradutores automáticos e assistentes virtuais, oferecem novas possibilidades para a personalização do ensino, promovendo competências linguísticas em estudantes de português e línguas nacionais. Simultaneamente, as mídias sociais, devido à sua natureza interactiva e multimodal, estimulam a aprendizagem colaborativa, a interacção intercultural e o engajamento académico, especialmente em contextos de acesso desigual à tecnologia. Contudo, desafios como superficialidade da comunicação, desinformação, desigualdade digital e dependência tecnológica também são evidenciados. Os resultados sugerem que a integração consciente e pedagógica dessas ferramentas pode potencializar a inovação educativa, reforçar a inclusão digital e valorizar a diversidade linguística em Moçambique, configurando-se como um recurso estratégico para o desenvolvimento científico e académico no país.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Mídias sociais; Ensino-aprendizagem; Línguas; Era digital.

Ciência e inovação na era digital: desafios e oportunidades para a investigação multidisciplinar

Piedade Manito Lopes ¹

¹ Investigadora Independente

* Correspondência: piedademanitolopes@gmail.com; Telemóvel: +258841482138

Resumo: O presente trabalho intitulado “a invisibilidade do estudante no ensino superior online em moçambique: desafios éticos e implicações na qualidade educativa” teve como objectivo central de que modo o ensino online influência a visibilidade do estudante e na integridade académica, com especial enfoque na qualidade e ética do ensino superior digital em Moçambique. A pesquisa foi conduzida com abordagem qualitativa, recorrendo a entrevistas semi-estruturadas e análise documental junto a três instituições de ensino superior. Os resultados revelaram que a invisibilidade do estudante se constitui como um fenómeno recorrente no ensino online, caracterizado por baixa participação, práticas de terceirização de tarefas e plágio académico. Constatou-se, igualmente, uma fragilidade institucional na monitoria da autoria e da ética digital, o que compromete a qualidade da formação e a credibilidade dos diplomas emitidos. Diante deste cenário, foram propostas recomendações específicas a instituições, docentes, estudantes e ao governo, com foco na promoção da integridade académica, reformulação das práticas avaliativas e desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao ensino digital inclusivo, ético e de qualidade.

Palavras-chave: Ensino Online; Invisibilidade Estudantil; Qualidade; ética; Moçambique.

Representações de género e disputas pela autonomia corporal na música “implante” de Bezaleo Comprido no ecossistema

Bento Matias Faustino¹

¹ Escola Superior de Jornalismo (Brasil)

* Correspondência: b.faustino@unesp.br; Telemóvel: +258870313462

Resumo: O presente artigo aborda as representações de género e as disputas em torno da autonomia corporal na música “Implante”, interpretada por Bezaleo Comprido, situando-se no cruzamento entre os Estudos de Género e a Comunicação Social. Inserido no contexto da cultura musical moçambicana contemporânea, o estudo revela-se relevante por evidenciar como conteúdos artísticos populares podem reproduzir ou questionar normas sociais relacionadas com o corpo, o género e o poder. O objectivo central do trabalho é analisar, a partir da letra da canção e da composição filmica, os sentidos simbólicos associados às construções de masculinidade e feminilidade, com especial atenção à forma como se configura o controlo do corpo feminino e a subalternização da voz da mulher. A metodologia assenta numa análise textual e discursiva da canção. Os resultados evidenciam que a música reforça estereótipos de género, ao representar o corpo feminino como instrumento de reprodução subordinado ao desejo masculino e ao apresentar a performance sexual masculina como prova de virilidade e de inocência perante a infertilidade. Conclui-se que a canção, ao veicular tais representações, contribui para a manutenção de discursos normativos sobre género, mas, simultaneamente, revela o potencial crítico da análise cultural ao tornar visíveis as tensões e contradições que estruturam o imaginário social sobre o corpo e a sexualidade, abrindo igualmente espaço para leituras críticas e contra-hegemónicas no ecossistema mediático contemporâneo.

Palavras-chave: Género; Autonomia corporal; Masculinidade; Cultura musical; Ecossistema mediático.

Inclusão financeira digital e crescimento económico sustentável: desafios e perspectivas para Moçambique

Eliseu Mário Manjama¹

¹ Investigador Independente

* Correspondência: e.manjama01@gmail.com; Telemóvel: +258842275424

Resumo: Este artigo analisa a contribuição da inclusão financeira digital para o crescimento económico sustentável em Moçambique, com foco no impacto das tecnologias financeiras (fintechs), serviços móveis de pagamento e instrumentos digitais de poupança e crédito. A pesquisa enfatiza a relevância de políticas públicas e inovação tecnológica no combate à exclusão financeira, especialmente em comunidades rurais e entre populações vulneráveis. Utilizando uma abordagem qualitativa com suporte empírico, o estudo identifica barreiras, oportunidades e estratégias para expandir a inclusão financeira de forma a impulsionar o desenvolvimento económico e social.

Palavras-chave: Inclusão financeira digital; fintechs; desenvolvimento sustentável; Moçambique; mobile Money.

Percepções culturais e medicina moderna: impactos do rito pita-cufa na transmissão e prevalência do HIV/SIDA entre a etnia sena em Chamanga e Marema, Mopeia

Jonas João Martinho¹

¹ FAITEV

* Correspondência: jojoma03@gmail.com; Telemóvel:
+258874146508

Resumo: O artigo subordinou-se ao tema: *Percepção dos hábitos culturais e a medicina moderna: Uma análise dos impactos de pita-kufa na transmissão e prevalência de HIV/SIDA na etnia Sena*. Casos do povoado de Chamanga & Marema – Mopeia. A pesquisa orienta-se pela seguinte questão: até que ponto a prática de pita-kufa como hábito e costume cultural Sena contribui para a disseminação e prevalência de HIV/SIDA? O objectivo geral é compreender o impacto dos hábitos e costumes culturais na disseminação e prevalência de HIV/SIDA; especificamente, identificar a etnia Sena, descrever os seus hábitos e costumes, analisar a prática pita-kufa e explicar o seu impacto na prevalência de doenças infecciosas e transmissíveis como HIV/SIDA e tuberculose. A metodologia é qualitativa, com recurso à revisão bibliográfica. Moçambique situa-se na costa sul-oriental de África, com uma superfície de 799.380 km². Dois terços da população da Companhia de Moçambique adoptaram o chisena como língua da região. A palavra Sena deriva de "Chona". O chisena é uma língua banta falada nas margens do Zambeze, do Chinde a Tambara. Pita-kufa refere-se a uma cerimónia de purificação por meio de relações sexuais desprotegidas, envolvendo a viúva e um homem purificador, geralmente irmão do falecido. Esta prática exclui homens sexualmente impotentes, pois se acredita que o não cumprimento do ritual causa doenças, azares e até mais mortes. Realiza-se durante três dias, com pelo menos três actos sexuais por dia. Tendo em conta a sua natureza e os modos de transmissão do HIV/SIDA, pita-kufa pode constituir um grande veículo de infecções sexualmente transmissíveis. A persistência da prática pode estar associada à fraca assimilação de informações sobre a pandemia, já que o desconhecimento das formas básicas de prevenção leva a comportamentos que contribuem para a disseminação do HIV/SIDA.

Palavras-chave: Costumes culturais; Pita-Kufa; disseminação; HIV/SIDA.

Integração das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem da matemática: percepções dos estudantes de Licenciatura em Ensino de Matemática da Universidade Aberta ISCED

Pedro Mateus¹; Abudo Ossufo¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: pmateus@unisced.edu.mz; Telemóvel: +258845848645

Resumo: O tema com o título “A integração das tecnologias digitais nas práticas usuais de ensino e aprendizagem da matemática na visão dos estudantes do curso de Licenciatura em Ensino de Matemática da Universidade Aberta ISCED”, tem como objectivo geral compreender o nível de conhecimentos que os estudantes visados, têm sobre a integração das tecnologias digitais nas suas práticas docentes e de aprendizagem da Matemática. A investigação é motivada pela constatação, a partir da interacção com eles, através dos fóruns de discussão e de correcção de seus trabalhos de campo, de não haver indícios claros de como eles usam as tecnologias digitais na produção e comunicação do conhecimento matemático que elaboram. A pergunta norteadora do estudo é seguinte: qual o nível de conhecimentos que os estudantes do curso de Licenciatura em Ensino de Matemática da Unlsced têm das tecnologias digitais e no uso das mesmas no estudo e aprendizagem da Matemática? Os dados provêm de respostas ao questionário online submetido a esses estudantes sobre a temática levantada. Os resultados preliminares mostram que tal conhecimento é débil e fortemente sugerem capacitação na matéria.

Palavras-chave: Integração das tecnologias na actividade matemática; Nível de conhecimento; Trabalho de campo.

As repercussões das manifestações pós-eleitorais no clima organizacional e produtividade nas empresas da cidade de Maputo entre 2023-2024

Victorino Joia ¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: vjoia@unisced.edu.mz; Telemóvel: +258861907879

Resumo: O presente artigo analisa as repercussões das manifestações pós-eleitorais ocorridas em Maputo entre 2023 e 2024 no clima organizacional e na produtividade das empresas. Desde a introdução do multipartidarismo em Moçambique em 1994, os processos eleitorais têm sido acompanhados por tensões sociais, com crescentes contestações populares aos resultados. Essas manifestações impactam directamente o ambiente laboral, gerando instabilidade, medo e prejuízos operacionais. A pesquisa, de carácter qualitativo e exploratório-descritivo, utilizou entrevistas, questionários e observações directas em dez empresas de diferentes sectores. Os resultados revelam que todas as organizações analisadas foram afectadas pelas manifestações, enfrentando dificuldades como ausência de segurança, baixa motivação dos colaboradores, atrasos, absenteísmo e perdas financeiras. O clima organizacional foi descrito como tenso e marcado pela insegurança física e emocional dos trabalhadores. Apenas metade das empresas criou comitês específicos de gestão de crise; a maioria adotou medidas reativas e pontuais. A literatura revisada destaca que elementos externos, como instabilidade política, afectam directamente o desempenho organizacional e exigem estratégias de resiliência. Com base nos dados, conclui-se que há fragilidade nas respostas institucionais à crise, evidenciando a necessidade de políticas organizacionais mais robustas. Recomenda-se a criação de comissões internas de gestão de crises, capacitação emocional de lideranças, reforço da comunicação interna e desenvolvimento de planos de contingência. Ao governo, sugere-se promover políticas públicas de estabilidade, apoio técnico às empresas e campanhas de educação cívica. A resiliência organizacional e a articulação intersetorial surgem como elementos centrais para enfrentar futuras instabilidades sociopolíticas.

Palavras-chave: Manifestações Pós-Eleitorais; Clima Organizacional; Produtividade.

Região Norte



**Inácio José
Perengue**

Gestor do Centro de
Recursos de Nampula

iperengue@unisced.edu.mz

As Jornadas Científicas da Universidade Aberta ISCED constituem um evento memorável que congrega académicos, pesquisadores e estudantes num espaço de partilha de conhecimentos, reflexão e debate científico. Nesta 8^a edição, o evento reafirma a sua importância de comprometimento com a pesquisa e extensão na promoção da investigação e na valorização da produção científica no seio da comunidade académica.

A Região Norte, composta pelos Centros de Recursos de Nampula, Lichinga e Pemba, orgulha-se de ter dado o seu contributo significativo para o sucesso desta edição. A nossa participação deu um contributo significativo para o desenvolvimento da região e do País, traduziu-se na apresentação de 12 comunicações científicas, cujos resumos se encontram compilados neste livro.

As temáticas abordadas reflectem a diversidade de áreas do saber que caracterizam a investigação desenvolvida na nossa região, abrangendo domínios como área tecnológica, educação e área agrícola.

Actualmente fala-se tanto da inteligência artificial, razão pela qual não podia faltar o tema sobre esta temática para apresentar os seus impactos na academia e nas nossas pesquisas. Ainda nas comunicações apresentadas,

Este contributo demonstra o compromisso dos investigadores e académicos da Região Norte de Moçambique com a missão da Universidade Aberta ISCED, reforçando o papel da investigação na construção de uma sociedade mais informada, crítica e participativa.

Saudamos todos os participantes pelo elevado nível científico que marcou esta edição das Jornadas.

Análise do teor de ácido cianídrico na polpa de clones de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz)

Isac Bernardino José António Cabo ¹

¹ Investigador Independente

* Correspondência: isacbernardinocabo@gmail.com; Telemóvel: +258878162682

Resumo: O estudo teve como objectivo analisar o teor de ácido cianídrico (HCN) na polpa de clones de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) produzido. A mandioca contém compostos cianogénicos que, quando consumidos em níveis elevados, representam um risco à saúde humana. Foram analisadas amostras de oito clones, tanto na forma fresca quanto seca, utilizando o método de titulação ácido-base descrito por Chisté e Cohen (2008). Os resultados mostraram variação significativa nos teores de HCN entre os clones, com valores entre 289,73 a 606,05 mg/Kg na mandioca fresca e entre 888 a 1630,80 mg/Kg na seca. Esses níveis estão muito acima do limite de 50 mg/Kg recomendado pela FAO para consumo seguro, evidenciando o potencial tóxico das variedades analisadas. As diferenças observadas foram atribuídas a fatores como a genética dos clones, tipo de solo, práticas de cultivo e idade das plantas. O estudo conclui que a escolha de clones deve considerar não apenas a produtividade, mas também o teor de HCN, visando à segurança alimentar.

Palavras-chave: Mandioca; Ácido cianídrico; Clones; Toxicidade; Segurança alimentar.

Potencial Pupicida do Extrato Aquoso e Etanólico de *Cassia abbreviata* sobre Mosquitos *Anopheles gambiae*, colectados na Cidade de Lichinga

Benildo Gabriel Muherua¹

¹ Universidade Aberta ISCED

* Correspondência: benildogabriely@gmail.com; Telemóvel: +258870090753

Resumo: A malária permanece como um dos principais problemas de saúde pública em Moçambique, afectando principalmente crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas. A resistência crescente dos vectores aos insecticidas sintéticos usados no controlo vectorial tem despertado o interesse pela utilização de produtos naturais com propriedades insecticidas. Este estudo teve como objectivo avaliar o potencial pupicida dos extractos aquoso e etanólico das folhas da planta *Cassia abbreviata* sobre pupas de *Anopheles gambiae*, o principal vector da malária em África. As folhas foram colhidas, secas à sombra, trituradas e submetidas à maceração com água destilada e etanol a 90%, durante 7 dias. Os extractos obtidos foram testados em concentrações de 25, 50, 75 e 100 mL, em condições laboratoriais controladas. Os dados mostraram que o extracto etanólico apresentou maior eficácia pupicida, especialmente na concentração de 100 mL, onde foi registada uma mortalidade de 89% após 24 horas. Em contrapartida, o extracto aquoso demonstrou menor actividade pupicida, com valores decrescentes de eficácia nas concentrações mais baixas. Os resultados sugerem que *Cassia abbreviata* possui compostos bioactivos com efeito pupicida promissor, particularmente na sua forma etanólica, sendo uma alternativa viável e ecológica no combate ao vector da malária, com aplicação potencial em programas comunitários de controlo de vectores em Moçambique.

Palavras-chave: Malária; *Anopheles gambiae*; *Cassia abbreviata*; pupicida; extractos vegetais; controlo biológico

Os dilemas da inteligência artificial na formação académica e profissional: Uma análise sobre os impactos

Assane Minrage Assane¹

¹ Universidade Católica de Moçambique

* Correspondência: aassane@ucm.ac.mz; Telemóvel:
+258844039982

Resumo: Este estudo analisa os impactos da Inteligência Artificial (IA) na formação académica e profissional, destacando tanto as oportunidades quanto os desafios que emergem do seu uso. A IA tem contribuído para personalizar o aprendizado, oferecendo recursos adaptativos e tutoriais inteligentes, embora também levante preocupações quanto à dependência tecnológica e ao acesso equitativo às ferramentas digitais. O objectivo geral consistiu em analisar esses impactos no contexto académico e profissional. A metodologia adoptada foi qualitativa, com recurso à pesquisa exploratória, descritiva e ao estudo de caso, tendo como instrumento de recolha de dados o questionário. Participaram estudantes, docentes, funcionários e profissionais. Os resultados permitiram identificar desafios como a substituição de empregos, questões de privacidade, necessidade de mão de obra qualificada e exigência de formação com qualidade, evidenciando a importância de compreender criticamente o papel da IA na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Inteligência Artificial (IA), formação Académica, formação Profissional

Metodologias Inovadoras na Investigação Científica: Uso de Inteligência Artificial na Pesquisa Científica

Eugénio Mauricio¹

¹ Investigador Independente

* Correspondência: mauricioeugenio167@gmail.com; Telemóvel: +258866333067

Resumo: A Inteligência Artificial (IA) tornou-se uma das metodologias mais promissoras e transformadoras na investigação científica contemporânea. Ela tem revolucionado todos os aspectos da pesquisa, desde a coleta de dados até a avaliação e análise dos seus impactos. Baseada em algoritmos sofisticados, aprendizado de máquina e redes neurais, a IA permite aos pesquisadores lidar com grandes volumes de dados de forma mais rápida, precisa e eficiente. Na fase de coleta, a IA capta dados provenientes de diversas fontes, incluindo sensores, imagens, textos e redes sociais, tornando o processo dinâmico e abrangente. Na análise, a IA identifica padrões complexos, realiza simulações, faz previsões e fornece insights que dificilmente seriam obtidos por métodos convencionais. Além disso, interpreta resultados, formula novas hipóteses e produz modelos preditivos robustos. A IA tem sido aplicada com sucesso em várias áreas do conhecimento, como saúde, meio ambiente, química, física, engenharia e psicologia social, acelerando a busca por respostas. Contudo, o uso da IA implica desafios éticos importantes, como o tratamento responsável dos dados e a transparência dos algoritmos, essenciais para garantir a integridade da pesquisa. Dessa forma, conclui-se que a Inteligência Artificial é uma ferramenta indispensável para a ciência do futuro, sendo impossível imaginar a investigação moderna sem o seu contributo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica.

Ética na ciência e tecnologia: como garantir o uso responsável na era digital

Angelina Buanar Saide¹; Eugénio Mauricio²

¹ Universidade aberta ISCED

² Investigador Independente

* Correspondência: mauricioeugenio167@gmail.com ¹; Telemóvel: +258 866333067

Resumo: Na era digital, o avanço acelerado da ciência e da tecnologia tem trazido benefícios significativos para a sociedade, como inovações na saúde, comunicação e automação. No entanto, esses avanços também geram dilemas éticos que exigem atenção urgente. A possibilidade de manipulação genética, o uso da inteligência artificial em decisões automatizadas, a recolha massiva de dados pessoais e a vigilância em larga escala levantam questões sobre os limites entre o progresso técnico e os direitos fundamentais. A ética na ciência e na tecnologia procura refletir sobre o que deve ser feito, e não apenas sobre o que é possível realizar. Este campo exige uma atuação conjunta entre cientistas, engenheiros, empresas, governos e sociedade civil, de modo a garantir que o desenvolvimento tecnológico ocorra de forma responsável, justa e transparente. Iniciativas como legislações específicas (como a LGPD no Brasil e o GDPR na Europa), comités de ética e a promoção de uma cultura de responsabilidade são passos importantes nessa direção. Além disso, é fundamental que as tecnologias sejam concebidas com princípios éticos desde a sua conceção, tais como a privacidade por defeito, a explicabilidade dos algoritmos e a inclusão social.

Palavras-chave: Ética, Tecnologia, Responsabilidade, Inteligência Artificial

Inteligência artificial na produção académica: potencialidades e limites do ChatGPT na elaboração de trabalhos científicos

Edgar Domingos Manuel ¹

¹ Investigador Independente

* Correspondência: emanueldomingos565@gmail.com; Telemóvel: +258844143041

Resumo: O avanço da Inteligência Artificial (IA) generativa, com destaque para o ChatGPT, tem impactado significativamente a produção de conhecimento no meio académico. Este estudo analisa criticamente as potencialidades e os limites do uso do ChatGPT na elaboração de trabalhos científicos. Adoptou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de estudos recentes sobre IA na educação superior. Os resultados indicam que o ChatGPT pode contribuir para a organização de ideias, clareza textual, compreensão de conceitos complexos e acesso ampliado à informação, especialmente em contextos com orientação académica limitada. Contudo, identificam-se também riscos importantes, como conteúdos superficiais, ausência de validação de fontes, possibilidade de plágio e comprometimento da autoria intelectual. Tais questões evidenciam desafios éticos, pedagógicos e metodológicos. Conclui-se que o uso do ChatGPT deve ser ético e orientado por directrizes institucionais, formação crítica e acompanhamento docente, visando o seu uso como ferramenta complementar ao processo reflexivo e rigoroso da investigação científica. Assim, torna-se imperativo promover a literacia digital crítica entre os estudantes, capacitando-os para discernir entre o uso legítimo da IA e a dependência irrefletida, que compromete a integridade do saber científico. O debate sobre o lugar da IA na academia não é apenas técnico, mas essencialmente epistemológico e formativo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; ChatGPT; Trabalhos Científicos; Ética Académica; Produção Académica.

Democratização ou desigualdade? A digitalização do conhecimento e o acesso em regiões periféricas

Celestino Mário Monigas¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: cmonigas@isced.ac.mz; Telemóvel: +258867970028

Resumo: A digitalização do conhecimento tem sido amplamente celebrada como um marco na democratização da informação, proporcionando acesso rápido, amplo e contínuo a conteúdos científicos, educacionais e culturais. No entanto, esse avanço tecnológico também evidencia um paradoxo: ao mesmo tempo em que conecta, também exclui. Este trabalho investiga criticamente como a digitalização, embora promova a difusão global do saber, reforça desigualdades históricas quando analisada sob a ótica das populações periféricas, especialmente em contextos de baixa infraestrutura tecnológica, ausência de políticas públicas eficazes e precariedade educacional. A pesquisa adopta uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise de dados secundários, buscando compreender os mecanismos que condicionam o acesso desigual ao conhecimento digital em comunidades marginalizadas. Os resultados apontam que o acesso à internet e aos dispositivos não garante, por si só, o aproveitamento efectivo do conhecimento disponível online. Elementos como letramento digital, curadoria de fontes confiáveis e capacitação docente são centrais nesse processo. Conclui-se que, para que a digitalização cumpra o seu papel democratizante, é indispensável um esforço colectivo entre o Estado, a sociedade civil e as instituições de ensino na construção de políticas inclusivas, com foco na equidade do acesso, na formação crítica e na valorização de saberes locais. A pesquisa pretende, assim, contribuir para o debate sobre justiça informacional e educação digital como instrumentos de transformação social.

Palavras-chave: digitalização; conhecimento; periferias; inclusão digital; desigualdade educacional.

Promoção de hábitos alimentares saudáveis no ambiente laboral: estudo de caso no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Provincial de Lichinga em 2025

Constância Batone

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: carmando8@isced.ac.mz; Telemóvel: +258871162434

Resumo: A presente pesquisa tem como objectivo avaliar os hábitos alimentares dos funcionários do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Provincial de Lichinga, em Moçambique, no ano de 2025, promovendo hábitos alimentares saudáveis por meio da educação alimentar no ambiente de trabalho. Considerando a relação entre alimentação inadequada e o aumento das doenças crónicas não transmissíveis, o estudo busca compreender como a educação alimentar pode influenciar escolhas alimentares conscientes, melhorar o bem-estar e a produtividade dos profissionais de saúde. A metodologia adotará uma abordagem mista, de carácter exploratório e descritivo, utilizando-se um estudo de caso no referido laboratório. Serão empregados questionários, entrevistas semiestruturadas e observação direta para mapear as práticas alimentares, identificar barreiras e avaliar o impacto de uma intervenção educativa com duração de uma semana. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo qualitativa e tabulação quantitativa no MS Excel, com triangulação para garantir maior fiabilidade. Espera-se que os resultados evidenciem a eficácia da educação alimentar na promoção de escolhas saudáveis, além de subsidiar políticas institucionais para ambientes laborais mais saudáveis. O estudo destaca a importância de intervenções que respeitem a cultura local e promovam o autocuidado, contribuindo para a redução dos riscos à saúde e para o aumento da qualidade de vida dos profissionais.

Palavras-chave: Educação alimentar; Hábitos alimentares; Saúde ocupacional; Ambiente de trabalho

Colaboração Interdisciplinar no ambiente de trabalho no caso do Comando da PRM do distrito de Marrupa na Província do Niassa

Pedrito Pedro ¹

¹ Universidade aberta ISCED

* Correspondência: pp Pedro3@isced.ac.mz; Telemóvel: +258864879055

Resumo: Este artigo analisa a colaboração interdisciplinar no ambiente de trabalho do Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Marrupa, província do Niassa. A investigação insere-se no contexto mais amplo da inovação organizacional na administração pública, focando a contribuição da interdisciplinaridade para a eficácia das equipas operacionais e administrativas. O estudo teve como objectivo compreender como profissionais de formações distintas interagem no exercício das suas funções, quais os benefícios dessa interação e os principais desafios enfrentados. A metodologia adotada foi qualitativa, de carácter descritivo e exploratório. Os dados foram recolhidos por meio de entrevistas semiestruturadas com agentes da PRM e funcionários administrativos, bem como através da análise documental de relatórios de desempenho e registos institucionais. Os resultados indicam que a colaboração entre profissionais de diferentes áreas contribui para uma maior capacidade de resposta da instituição, melhoria da comunicação interna e tomada de decisão mais fundamentada. Contudo, persistem dificuldades relacionadas com a hierarquização funcional, ausência de políticas claras de integração interdisciplinar e lacunas na formação contínua. Conclui-se que o fortalecimento da colaboração interdisciplinar no sector da segurança pública é essencial para a inovação institucional e a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Inovação institucional; Administração pública; Colaboração profissional para soluções eficientes e eficazes; Polícia e demais funcionários.

Impactos da digitalização na produção e disseminação do conhecimento: transformações tecnológicas e acesso ao saber em ambientes digitais

Piter Alfredo Chele ¹

¹ Universidade Rovuma Extensão de Niassa

*Correspondência: piterchele@gmail.com; Telemóvel:
+258863729826

Resumo: Este artigo analisa os impactos da digitalização na produção, disseminação e apropriação crítica do conhecimento, com foco nos contextos educacionais de Moçambique e da América Latina. O estudo configura-se como uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi mapear e sintetizar contribuições teóricas e empíricas sobre os vínculos entre tecnologias digitais, práticas pedagógicas e equidade educacional. Adotou-se o protocolo PRISMA, adaptado à dinâmica da pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo quatro etapas: busca sistemática, critérios de elegibilidade, triagem e extração de dados. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, JSTOR, Web of Science, Google Scholar e Academia.edu, com recorte temporal de 2000 a 2024. Os descritores incluíram os termos “digitalização”, “sociedade do conhecimento”, “inclusão digital”, “inovação pedagógica” e “acesso aberto”, em textos publicados em português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciam que, apesar dos avanços tecnológicos e das propostas de inovação educacional, persistem barreiras relacionadas à infraestrutura precária, à formação insuficiente de docentes e à ausência de estratégias intersetoriais. A análise das cinco dimensões da alfabetização digital de Eshet-Alkalai revelou que práticas criativas e contextualizadas podem ser desenvolvidas mesmo em ambientes com conectividade limitada, como o uso de mídias offline, autoria multimodal e cidadania digital. Conclui-se que a articulação entre política pública, formação docente crítica e produção de conteúdos relevantes pode ampliar significativamente os efeitos positivos da digitalização sobre a equidade educacional em regiões vulneráveis.

Palavras-chave: Digitalização; sociedade do conhecimento; inclusão digital; inovação pedagógica; equidade educacional; conectividade.

O papel da comunicação interna na gestão de recursos humanos: estudo de caso na ALM de Lichinga

Ilda de Carvalho Domingos ¹

¹ Universidade aberta ISCED

*Correspondência idomingos3@estudantes.unisced.edu.mz;
Telemóvel: +258 869433266

Resumo: Este estudo analisa o papel da comunicação interna na gestão de recursos humanos na Administração Local do Estado (ALM) de Lichinga. Considerando a importância de uma comunicação eficaz para a motivação, desempenho e clima organizacional, a pesquisa adopta uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Através de questionários, entrevistas e análise documental, procura-se identificar os principais canais e práticas de comunicação interna, bem como avaliar a percepção dos colaboradores acerca da sua eficácia. Os resultados visam contribuir para a melhoria das estratégias comunicacionais e fortalecer a gestão dos recursos humanos nesta instituição pública, promovendo um ambiente de trabalho mais integrado e produtivo.

Palavras-chave. Comunicação interna, Gestão de recursos humanos, Administração Local do Estado, Motivação organizacional, ALM de Lichinga

Modelagem Matemática do Crescimento e Conversão Alimentar em Animais Cultiváveis: Integração de Fase, Frequência e Eficiência Nutricional

Mamudo Saide ¹

¹Universidade Eduardo Mondlane

* Correspondência: mamudo.saide@uem.ac.mz; Telemóvel:
+258848442127

Resumo: A produção animal sustentável enfrenta desafios na otimização do manejo alimentar, essencial para reduzir custos e impactos ambientais. Este estudo desenvolveu modelos matemáticos generalizáveis para prever crescimento e eficiência alimentar em espécies aquáticas e terrestres (tilápias, camarões, frangos, suínos), integrando taxa de alimentação (TA), frequência alimentar (FA) e conversão alimentar (CA) como funções do peso corporal e fase de desenvolvimento. As equações exponenciais propostas ($TA = a \cdot e^{-bp}$); $FA = c \cdot e^{-dp}$) e o modelo de peso final ($P_f = P_i + CRT/(n \cdot CA)$) foi validado com dados reais, apresentando erros inferiores a 2,5%. Os resultados confirmaram a relação inversa entre peso e TA/FA, com maior precisão em juvenis, enquanto ajustes são necessários para espécies de grande porte. Os modelos demonstraram aplicabilidade em sistemas intensivos a extensivos, oferecendo ferramentas para otimizar rações e minimizar desperdícios. Conclui-se que a abordagem viabiliza a previsão de desempenho zootécnico com sustentabilidade, embora futuros estudos devam incorporar variáveis ambientais e validar condições operacionais diversificadas.

Palavras-chave: Modelagem matemática; conversão alimentar; produção animal; sustentabilidade; eficiência alimentar